Globalização e Formas de Discriminação — Ficha

Secundário | Cidadania e Desenvolvimento | 3 páginas

> **Competências que desenvolve:** identificar as formas de discriminação do currículo em situações concretas, analisar a globalização nas suas duas forças, reconhecer estereótipos num texto e propor ações de inclusão com indicadores.

1. Identifica a forma de discriminação

Escreve o nome certo (racismo, xenofobia, anticiganismo, islamofobia, antissemitismo, misoginia).

a) Recusar candidata «porque vai ter filhos». → _____

b) Repetir que «os ciganos não trabalham» como se fosse facto. → _____

c) Não alugar casa a uma família «de pele escura». → _____

d) Insultar uma rapariga por usar hijab. → _____

e) Culpar «os judeus» pelos problemas económicos. → _____

f) Recusar um serviço a quem chega de fora com sotaque. → _____

2. Verdadeiro ou Falso — globalização

a) A globalização só apaga as culturas locais. → ____

b) As mesmas redes espalham o mesmo conteúdo e, ao mesmo tempo, dão palco ao particular. → ____

c) Homogeneização significa vitória da cultura local sobre a global. → ____

d) A diferenciação é muitas vezes reação à pressão uniformizante. → ____

e) Etnocentrismo é estudar com curiosidade a cultura dos outros. → ____

f) Cosmopolitismo significa recusar a própria cultura. → ____

3. Etnocentrismo ou cosmopolitismo?

Classifica com **E** ou **C**.

a) «O nosso modo é o correto; o dos outros é estranho.» → ____

b) Provar, perguntar e comparar sem pôr ninguém por cima. → ____

c) Usar a tradição local para negar direitos a quem vem de fora. → ____

d) Reconhecer valor em várias culturas sem abdicar da crítica. → ____

4. Completa

a) Identidade = _____ **+ escolhas ao longo da vida.**

b) Discriminar retira _____ **e** _____ **a quem é atingido.**

c) Diálogo intercultural é troca entre _____.

d) Coesão é viver em conjunto sem _____.

5. Escolha múltipla

a) Na mesma sociedade contemporânea atuam: A) só homogeneização B) homogeneização e diferenciação ao mesmo tempo C) nenhuma das duas

b) Uma regra com aparência neutra que exclui um grupo chama-se: A) igualdade B) discriminação indireta C) diálogo

c) Uma resposta eficaz à exclusão escolar começa por: A) caridade pontual B) educação, regras claras e inclusão real C) silêncio educado

© 2026 Estudantices

6. Analisa o texto

«Como era melhor antigamente: as raparigas ajudavam em casa e os rapazes faziam desporto. Hoje ninguém sabe o que é tradição, e depois queixam-se de não haver respeito.» (texto de exercício)

a) Que estereótipos de género estão no texto? _____

b) Que contextos (histórico, social) moldam a visão do autor? _____

c) Reescreve a ideia central numa perspetiva sem estereótipo, em duas frases.

7. Propõe ações contra a exclusão

Na tua escola, 28% dos alunos recém-chegados com origem migrante faltam acima de 20% das aulas (dado simulado).

a) Problema, com o dado: _____

b) Duas medidas concretas: 1. _____ 2. _____

c) Indicador para ver se funcionou: _____

8. Diálogo intercultural na turma

A turma divide-se em «os de sempre» e «os recém-chegados», e quase não há conversa entre os dois grupos.

a) O que deves perguntar primeiro — e a quem? _____

b) O que nunca fazer (o erro que transforma pessoa em representante de um grupo)? _____

c) Descreve o passo de diálogo em três tempos: perguntar → ouvir → _____

9. Resposta curta

Um colega afirma: «os ciganos não trabalham».

a) Que forma de discriminação é, e porquê? _____

b) O que respondes em duas frases, sem entrar na briga? _____

c) O que a turma podia fazer depois, sem expor ninguém? _____

10. Resposta argumentada

Responde em **3 a 4 linhas**: defende como o diálogo intercultural sustenta a coesão numa sociedade diversa.

_____

_____

_____

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) misoginia b) anticiganismo c) racismo d) islamofobia e) antissemitismo f) xenofobia

2. a) F — reativam línguas, gastronomias e tradições ao mesmo tempo. b) V. c) F — homogeneização é a vitória do global; a local é a diferenciação. d) V. e) F — isso é curiosidade; etnocentrismo julga pela própria medida. f) F — é reconhecer valor em várias culturas, não apagar a própria.

3. a) E b) C c) E d) C

4. a) contextos b) direitos; pertença c) iguais d) excluir

5. a) B b) B c) B

6. a) Raparigas = doméstico e cuidado; rapazes = desporto e ação — assignação fixa de papéis por género, apresentada como ordem natural. b) Visão nostalgista de uma época anterior (contexto histórico) e normas sociais de género já contestadas; o «antigamente» funciona como autoridade. c) Exemplo: «Cada pessoa pode ajudar em casa e praticar o desporto que quiser; o respeito constrói-se com regras claras e não com papéis fixos por género.»

7. a) Recém-chegados com origem migrante faltam acima de 20% das aulas — barreira de integração, não desinteresse. b) Exemplos: tutoria de apoio com colegas; sessões de acolhimento com tradução/orientação; horários e comunicação acessíveis às famílias. c) % de faltas dos recém-chegados a descer para abaixo de 10% num período; integração em projetos da turma.

8. a) Perguntar a cada grupo o que gostaria que o outro soubesse — a pessoas, não a porta-vozes. b) Nunca exigir a um aluno que fale «pelo seu grupo todo» nem transformar diferença em espetáculo. c) repor a perspetiva do outro (dizer com as próprias palavras o que se ouviu, sem discordar à força).

9. a) Anticiganismo (preconceito contra o povo romani, apresentado como regra geral — estereótipo coletivo). b) Exemplo: «Isso não é verdade — é um estereótipo, e as pessoas são pessoas, não grupo.» c) Conversa orientada com dados/apoio ao professor de turma, sem expor quem falou, para desconstruir o estereótipo.

10. Modelo: sociedade diversa só se mantém unida se as diferenças puderem ser faladas entre iguais — o diálogo troca perspetivas sem hierarquias, substitui o medo pelo conhecimento e transforma convivência forçada em pertença partilhada; sem ele, a diversidade vira desconfiança e a coesão dissolve-se em guetos de fala e de vida.

© 2026 Estudantices